Clipping Tribunal de Contas do Estado do Piauí 19 de maio de 2015

Terça-feira

TERESINA 19/05/2015 | ANO XX Nº 8334

meionorte.com

meionorte

criticasesugestoes@meionorte.com

TERESINA (PI), CAPITAL DO **MEIO-NORTE** DO BRASIL

FECHAMENTO 21h30	
CAPITAL E INTERIOR	R$ 2,50
OUTROS ESTADOS	R$ 3,00

DÓLAR	Compra	Venda
Comercial	3,017	3,018
Turismo	2,980	3,100

VALORES	
Poupança	0,58%
INSS	20%
IR	15%

EURO	Compra	Venda
	3,401	3,405

TEMPO	
Nascente	5h51
Poente	17h44
Máxima	32º
Mínima	24º

20 anos meionorte

informe@meionorte.com

INFORME

PRIMEIRA COLUNA DE JORNALISMO ABERTO DO BRASIL

EFREM RIBEIRO

PINGOS NOS IS

● Comunicado informalmente de que sua participação na escolha do novo Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Piauí fora motivo de pedido de impugnação, o deputado Severo Eulálio esclarece que esta é destituída de qualquer legitimidade. O parlamentar explica que "de fato, baseia-se em dispositivo do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (reproduzido pelo RI da Assembleia Legislativa do Piauí) que versa sobre a Apreciação das Proposições submetidas à análise ordinária daquela Casa. Por outro lado, a deliberação para escolha de Conselheiro do Tribunal de Contas submete-se a rito especial, previsto em Título diverso daquele corpo legislativo, no qual não se prevê qualquer espécie de impedimento à participação de deputado, em virtude de vínculo familiar com os pretensos candidatos".

OPINIÃO

DA REDAÇÃO

VERGONHA ALHEIA

Se a eleição para o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, realizada hoje pela Assembleia, seguisse o rigor da lei, da moral, da ética e da moralidade, o deputado estadual Severo Eulálio já teria anunciado que não votaria, tendo em vista que seu pai, o prefeito Kléber Eulálio, é um dos candidatos. No entanto, foi preciso o analista do Tribunal de Justiça do Piauí e também candidato Willame Carvalho e Silva impetrar uma ação na Mesa Diretora da Assembleia solicitando o impedimento de Severo Eulálio. As chances do pedido prosperar são poucas, quase nulas. O próprio Severo já disse à imprensa que tem muita vontade de votar no pai. No entanto, o professor Willame embasa sua solicitação na segurança do equilíbrio da escolha, o respeito ao princípio da legalidade, moralidade, segurança jurídica e impessoalidade da votação. A ação também será analisada pelos representantes do Ministério Público. Nem precisava, se o constrangimento diante da imoralidade fosse o forte da Assembleia.

NÃO FALO

O deputado Severo Eulálio preferiu não se posicionar sobre o pedido do professor Wiliame Carvalho para que ele não vote no pai na eleição para o cargo de conselheiro do TCE. O jovem parlamentar alegou que não faria antes da notificação. Ou de uma consulta ao próprio pai, talvez.

DEMANDA

Os aliados de Kléber Eulálio que alardearam que uma eleição de Mauro Tapety poderia levar à escolha do novo conselheiro do TCE à Justiça, já que o candidato não tem curso superior, surpreenderam-se com a possível demanda judicial contra o voto de Severo Eulálio para o seu pai. Esse caso se parece muito mais com a relação familiar duvidosa levantada na eleição de Lilian Martins. O caso está na Procuradoria da Assembleia.

Fale, deputado

"Ninguém questionou anteriormente, por que só agora?", questionou o líder do Governo, deputado João de Deus, sobre o voto de Severo Eulálio no pai Kléber Eulálio para o TCE.

Novo conselheiro

Deputado deixa disputa sem chances de vitória e nova vaga será definida entre os 24 candidatos restantes. Disputa está polarizada entre os ex-parlamentares Kléber Eulálio e Mauro Tapety

Antônio Félix desiste e 24 candidatos disputam hoje vaga no TCE-PI

FRANCY TEIXEIRA
DE POLÍTICA & JUSTIÇA

Após dois meses de polêmicas, a escolha do novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI), em substituição ao conselheiro aposentado Anfrísio Lobão, será concluída nesta terça-feira, dia 19, a partir das 10 horas em sessão especial na Assembleia Legislativa. O processo, que teve início ainda no final do ano passado após a vacância do cargo, estendido com a declaração no início de março, chega à reta final com dois candidatos favoritos, os ex-parlamentares Kléber Eulálio e Mauro Tapety, ambos do PMDB, polarizando as articulações nos bastidores do Legislativo. A disputa, contudo, que tinha em Antônio Félix (PSD), uma terceira via óbvia, foi subjugada na manhã de ontem com a desistência do parlamentar. "Esperava um consenso na Casa, como não ocorreu, abro mão de nossa candidatura. Foi uma decisão pessoal", justificou.

Félix desejou sorte aos demais candidatos, versando que todos possuem competências para a função, sem apontar seu candidato de preferência. "Desejo aos demais candidatos, que assim como eu, são igualmente aptos e competentes para exercer àquele cargo, que sejam conduzidos conforme a vontade divina e a consciência dos nobres colegas", comentou.

FÉLIX | Deputado deixa disputa para vaga de conselheiro do TCE

Votação

Processo de escolha do novo conselheiro do TCE-PI será deflagrado no plenário da Assembeia hoje a partir das 10h

Com a retirada da concorrência, 24 candidatos serão sabatinados e responderão as perguntas dos deputados no Plenário, o ato será o último antes da votação, que não tem horário definido. Além disso, cada concorrente terá três minutos para defender o seu nome, respondendo sobre os motivos que devem o levar a ser o vencedor. "A votação será secreta e na mesma urna que foi utilizada para a escolha do presidente da Assembleia no dia primeiro de fevereiro deste ano", ressaltou o presidente da Assembleia, Themístocles Filho (PMDB).

SEGUNDO TURNO – Será eleito o candidato que tiver a maioria absoluta dos votos, ou seja, 16 no total, tendo em vista que apenas os 30 parlamentares possuem o direito de escolher o novo detentor do cargo vitalício. Quanto a possibilidade de segundo turno, os deputados vêem com descrença, indicando que o processo não deverá se estender a esse ponto, o próprio Antônio Félix (PSD), ex-candidato, rechaçou esta hipótese.

"Preferimos não fazer um cavalo de batalha", revela líder governista

Declaradamente favorável à eleição do prefeito de Picos, Kléber Eulálio, para o cargo de conselheiro do TCE-PI, o líder da base governista, João de Deus (PMDB), negou que a candidatura do ex-parlamentar esteja vinculada ao Partido dos Trabalhadores, indicando que a sigla apenas fez uma opção, costurada após acordo com o presidente da Assembleia, Themístocles Filho (PMDB). De acordo com o representante do governador Wellington Dias (PT) no Poder Legislativo, não há atritos com Mauro Tapety (PMDB), versando ainda que a desistência do deputado Antônio Félix (PSD) foi primordial para evitar o segundo turno na disputa. "Nós avaliamos que a candidatura pertence mais ao PMDB do que a nós, estamos aqui apenas considerando o deputado Kléber, mas acima de tudo fizemos um acerto com o presidente Themístocles e com o próprio candidato e vamos aguardar aí o processo, então preferimos não fazer um cavalo de batalha", disse.

Atento a este cenário, João de Deus impôs que evita trazer qualquer responsabilidade sobre o resultado para o Governo, assumindo somente o papel de eleitor. "Eu como líder governista tenho procurado evitar trazer essa coisa para o nosso colo, o PT já declarou o voto, eu fiz uma declaração pública, mas converso com os colegas e para mim está tudo tranquilo, está tudo se encaminhando na mais absoluta tranquilidade", disse.

BRIGA – Questionado sobre uma suposta briga interna no PMDB, o deputado disse desconhecer qualquer problema, vinculando a ambas as candidaturas um caráter legítimo. "Que tenha essa briga não nos interessa, o PT não pode entrar no olho do furacão, é uma disputa legítima, o Mauro é um companheiro que tem todo o direito, assim como o deputado Kléber", declarou.

O parlamentar ainda apontou que a sabatina não deve mudar os rumos da escolha, principalmente ao se observar as articulações nos últimos dias. "Eu não acredito que a sabatina amanhã altere, embora tem que ser respeitada, pois é importante do ponto de vista de outro contexto, onde todos os candidatos vão usar seus argumentos para convencer trinta eleitores a votar neles", finalizou.

Terça-feira
Teresina, 19 de maio de 2015

EXEMPLAR DE ASSINANTE
VENDA PROIBIDA
Atendimento: 2107-5510

DIARIO
do Povo do Piauí

ENVIE DENÚNCIAS, FOTOS, VÍDEO E SUGESTÕES DE PAUTA.
WhatsApp
(86) 8121-9514
Não esqueça de se identificar.

■ TRIBUNAL DE CONTAS

Assembleia realiza hoje eleição para conselheiro

A Assembleia Legislativa realiza hoje a eleição para conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. A eleição acontece em sessão especial no plenário, a partir das 10 horas. A disputa está entre 24 candidatos aptos, dos 31 inscritos. Alguns deputados de oposição alegaram que está havendo pressão para a eleição. Os ex-deputados Kléber Eulálio, atual prefeito de Picos, e Mauro Tapety estão entre os candidatos que disputarão o cargo.

O deputado Antônio Félix desistiu da disputa ontem. "Como não houve este consenso dentro da casa, retirei minha candidatura e amanhã teremos a disputa", justificou o parlamentar. Segundo os parlamentares a eleição está polarizada e não deve ter dois turnos. "Mauro e Kleber são dois amigos. É para um dos dois", disse o deputado sobre seu voto. "Eu acho que o deputado tem que se manter honrado. A ética faz parte dos valores que precisa ter um deputado. Você não pode ficar brincando de eu sou candidato hoje e 24 horas depois retiro a candidatura. Isso é muito feio, muito ruim para o parlamento", disse Robert Rios (PDT) sobre a desistência de Antônio Félix.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Themístocles Filho, explicou que vai fazer uma pergunta para todos os candidatos: "Por que você gostaria de ser conselheiro do TCE?". Depois qualquer um dos deputados pode fazer perguntas a qualquer um dos candidatos, que terá três minutos para responder, antes da votação. Esse será o procedimento da eleição. O deputado Robert Rios ainda questionou o voto do deputado Severo Eulálio, que tem o pai, Kleber Eulálio, como candidato.

Ele colocou a questão para a Mesa Diretora, alegando que fere o princípio da impessoalidade, da isonomia, da simetria e da paridade entre os candidatos, porque um candidato (no caso, Kléber Eulálio) já sai com um voto, enquanto os demais teriam zero voto na disputa. "A mesa é que vai discutir e definir isso", finalizou Robert Rios. **(LC)**

Votação será secreta, após sabatina

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Temístocles Filho (PMDB), anunciou ontem como será a eleição do novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, cuja votação ocorrerá hoje. Segundo o presidente, a sessão especial começa pontualmente às 10 horas. Após a abertura dos trabalhos, será lida a relação dos candidatos habilitados. Em seguida, o presidente faz a 1ª pergunta dirigida a todos que responderão pela ordem de inscrição. A pergunta é a seguinte: "Por que o Sr. ou a Sra., quer ser conselheiro do TCE?".

Cada um terá três minutos para responder. Ato contínuo, o presidente faculta a palavra para os deputados fazerem perguntas. Concluída essa etapa, vem a votação em cabine secreta, a mesma da eleição do presidente da Casa, em 1º de fevereiro. O voto é escrito e será declarado eleito quem obtiver 16 votos no 1º turno. Caso nenhum alcance essa marca, haverá o 2º escrutínio. O vencedor será aquele que obtiver maioria simples. **(PA)**

Eleição para conselheiro do TCE-PI

CANDIDATURAS HOMOLOGADAS

Abílio Cabral Tavares ..... (servidor público e formado em Farmácia)
Ailton Gutemberg Carvalho Lima ..... (magistrado)
Angelita Gomes Fonteneli ..... (Professora da UFPI)
Apurian Leal Braga .... (técnico em contabilidade e licenciatura em matemática)
Carlos César de Almeida Campelo (Formação em área contábil e bacharel em Direito)
César Aguiar Andrade
Eduardo Nehme ..... (advogado)
Elias Machado de Carvalho
Emídio Andrade Castelo Branco ..... (contador)
Francisco das Chagas Santos Costa, o Baretta ..... (delegado)
Genésio da Costa Nunes ..... (advogado)
Irineu Bezerra do Nascimento ..... (advogado)
Jean Carlos de Brito
José Francisco do Nascimento ..... (técnico em contabilidade)
José Mark Ferreira Nunes ..... (servidor público)
José Pereira de Oliveira
Kléber Dantas Eulálio ..... (prefeito de Picos-PI)
Lúcia Maria de Fátima Ribeiro Rebelo
Marcia Maria Vasconcelos ..... (engenheira civil e bacharel em Direito)
Maria Deusa da Paz Oliveira
Maria do Socorro Pinto de Farias ..... (servidora pública da PM)
Mauro Tapety ..... (ex-deputado estadual)
Raimundo Gonçalves Cardoso Júnior ..... (Bacharel em Direito)
Ruda Tupinambá Rodrigues Caland
Willame Carvalho e Silva ..... (analista judicial do TJ-PI)

CANDIDATURAS INDEFERIDAS

Nilo Carvalho Neto ..... (Neto Sambaíba)
José Sérvulo da Silva Filho
Edvaldo Francisco de Lima ..... (prof° do Liceu Piauiense)
Rubens Rodrigues de Araújo Melo
Raimundo Gonçalves Cardoso Júnior ..... (Bacharel em Direito)
Abílio Cabral Tavares ..... (servidor público e formado em Farmácia)
Luiz Carlos de Freitas Veras ..... (contador)

LÍDER EM CREDIBILIDADE

O DIA

R$ 2,50
NACIONAL R$ 4,00
Ano 64 // Nº 18.055

TERESINA, TERÇA 19 DE MAIO DE 2015

VAGA NO TCE

Base aposta em 18 votos para Kleber

O deputado João de Deus (PT) acredita que o candidato governista à vaga de Conselheiro do Tribunal de Contas, Kléber Eulálio, terá 18 votos. A oposição, por sua vez, afirma ter vantagem de dois votos. Pág. 03

Folha de pagamento

Governo do Estado vai pagar 50% do reajuste do servidores ainda este mês

O secretário de Administração do Esatdo, Franzé Silva, informou que o Governo vai pagar neste mês 50% do valor dos reajustes previstos em lei a várias categorias de servidores públicos estaduais. De acordo com o gestor, o aumento é uma combinação dos valores que o Estado pode pagar levando em consideração o limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e a situação financeira do Estado. O valor vai gerar um impacto de aproximadamente R$ 8 milhões na folha de pagamento.

"O Governo teve uma primeira rodada de negociações com as categorias de servidores, explicamos a situação financeira, abrimos o caixa do Estado para garantir transparência e agora contamos com o voto de confiança dos servidores", diz Franzé.

Fonteles: objetivo é evitar um problema maior para a sociedade

O secretário de Fazenda, Rafael Fonteles, explicou que atualmente o Estado tem uma margem pequena para conceder reajuste e agora o Governo planeja negociar com as categorias o parcelamento da outra parte para janeiro ou fevereiro do próximo ano.

"Quando a gente observa o fluxo financeiro e o gasto com pessoal, a gente enxerga uma dificuldade enorme para os próximos meses. É com prudência, cautela e muito diálogo que temos propostos essas soluções para atender o que está previsto em lei, os direitos adquiridos dos servidores, mas que não gere um problema ainda maior para a sociedade", afirma Fonteles.

Nos últimos dias, representantes do Governo têm se reunido com policiais civis, militares, corpo de bombeiros, técnicos da educação, além de professores da Universidade Estadual do Piauí para negociar pagamento de reajustes. O reajuste em questão foi acertado em 2011 e agora, o Governo negocia o pagamento de 50%, ficando a outra parte para janeiro ou fevereiro do ano que vem.

(João Magalhães)

Disputa pelo conselho

Base e oposição divergem sobre estimativa de votos para vaga no TCE

Enquanto João de Deus garante que Kléber Eulálio tem 18 votos, Robert Rios afirma que Mauro Tapety tem 13 votos, contra 11 de Kléber

Cícero Portela
PortalODIA.com

A Assembleia Legislativa do Piauí vai escolher na sessão ordinária de hoje (19) o novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que vai substituir Anfrísio Neto Lobão Castelo Branco, cuja aposentadoria foi assinada pelo presidente da Corte no último 19 de fevereiro.

O deputado João de Deus (PT), líder do Governo na Alepi, afirma que o governador Wellington Dias (PT) evitou interferir na eleição para escolha do novo conselheiro. No entanto, o que se sabe é que há um consenso entre os parlamentares que compõem a base governista no sentido de sufragar o ex-deputado Kléber Eulálio (PMDB), atual prefeito de Picos, e cujo vice é José Walmir de Lima, o Padre Walmir, que é filiado ao Partido dos Trabalhadores, e é ligado politicamente à deputada Flora Izabel (PT).

Mauro Tapety conta com apoio da oposição

João de Deus calcula que 18 dos 30 parlamentares da Casa legislativa irão votar em Kléber Eulálio. Porém, o parlamentar diz que só pode falar por sua sigla. "Eu e os demais deputados do PT votaremos no Kléber. Agora, eu não posso falar pelos outros partidos, até porque o único que fez uma reunião para tratar sobre essa questão foi o PT", afirma o deputado.

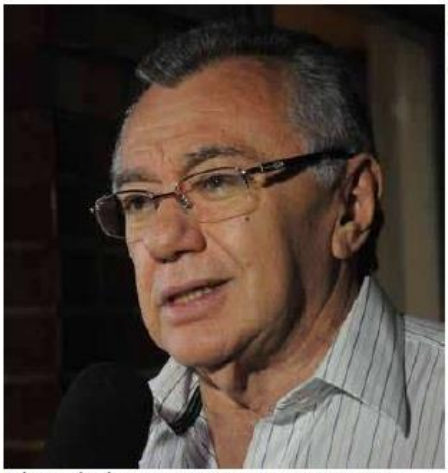
Por outro lado, João de Deus assegura que a eleição para conselheiro do TCE não entrou na pauta das duas últimas reuniões de parlamentares que integram a base aliada. "Nos últimos 15 dias nós já realizamos duas reuniões com deputados da base, uma delas inclusive com a presença do governador Wellington Dias, e eu posso garantir que em nenhuma ocasião nós tratamos sobre esse assunto", afirma João de Deus.

Enquanto Kléber tem o apoio declarado de boa parte dos governistas, o ex-deputado Mauro Tapety, também do PMDB, conta com a simpatia dos deputados que fazem oposição ao Governo W. Dias.

Para o deputado Roberto Rios (PDT), que faz parte da oposição, o deputado líder do Governo só está confiante na vitória de Kléber Eulálio justamente por ele ser o candidato que tem o apoio do governador.

No entanto, Rios recorda que o Governo já sofreu uma grande derrota na atual legislatura, no dia 1º de fevereiro, quando o deputado Themístocles Filho (PMDB) foi reeleito para a Presidência da Alepi, derrotando o deputado Fábio Novo (PT), que tinha o apoio de Wellington. "O João de Deus está confiante na máquina do Governo. Mas essa máquina já emperrou uma vez, com a derrota do Fábio Novo, e vai emperrar de novo", prenuncia Robert.

Diferente da expectativa do líder do Governo, Rios calcula que Mauro Tapety está com uma vantagem de pelo menos dois votos sobre o prefeito de Picos. "Dentre os deputados que têm declarado voto, 13 estão com o Mauro e 11 estão com o Kléber. Os outros seis não declararam, mas é provável que a maioria vote no Mauro", calcula Rios.


Fotos: O DIA
Kléber Eulálio é ex-deputado estadual e prefeito de Picos

Nesta segunda-feira, o ex-secretário de Segurança causou polêmica na Assembleia, ao sugerir que o deputado Severo Eulálio, filho de Kléber, declare-se impedido de votar na eleição para conselheiro do TCE. "Se ele votar, é como se o Kléber iniciasse a eleição já com um voto de vantagem. Isso coloca por terra a impessoalidade e o equilíbrio do pleito", opina Robert.

Com a desistência do deputado Antônio Félix (PSD) da disputa pelo cargo de conselheiro, os oposicionistas acreditam que Tapety passa a ter ainda mais chances de vitória, pois não terá que dividir votos com o parlamentar pessedista.

Além de Kléber e Mauro, outros 22 candidatos disputam o cargo de conselheiro da Corte de Contas.

XXXXX

Antônio Félix alegou que não conseguiu consenso e por isso resolveu sair do páreo

Sem conseguir união, Félix desiste

Sarah Fontenele
Especial para Política

Robert Pedrosa
Editor

O deputado estadual Antônio Félix (PSD), que se colocava enquanto terceira via para ocupar o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), entre os candidatos favoritos Mauro Tapety (PMDB) e Kleber Eulálio (PMDB), acabou por desistir do pleito faltando menos de 24 horas para a sabatina.

Isto acontece em meio à suspeita de favorecimento do candidato Kléber Eulálio, que tem o apoio da bancada governista. O líder do Governo da Alepi, deputado João de Deus (PT), tem feito significativo esforço para angariar votos para o atual prefeito de Picos. A saída de Antônio Félix modifica o cenário de votações, dividindo os votos meio a meio entre os candidatos mais cotados.

Félix nega qualquer conchavo para favorecer Kleber e justiça sua retirada do pleito pela incapacidade de alcançar seu objetivo de ser o nome de consenso. "Surgi como uma opção de consenso para a escolha do conselheiro, não para medir forças ou prestígio. Da mesma maneira, retiro-me da disputa, por não ter havido este consenso e por estarmos sempre buscando seguir a vontade do povo", afirma.

Os deputados do PSD na casa se ressentem. Dr. Pessoa e Georgiano Neto lamentam pela decisão não ter sido tomada mediante conversa com o partido. Para Félix, a decisão foi tomada em nome de sua continuidade na política. "Esta decisão foi tomada também a partir do clamor popular da minha querida cidade de Campo Maior-PI e de muitos amigos piauienses, no qual ainda tenho muito a contribuir como homem público e cidadão", diz.

Sabatina com todos os candidatos acontece no plenário da Casa

Acontece hoje, a partir das 10 horas na Assembleia Legislativa, a sabatina com os quase 30 candidatos a conselheiro do TCE na Assembleia Legislativa. São os deputados que escolhem o representante. Deste modo os favoritos são os ex-deputados Mauro Tapety (PMDB) e Kleber Eulálio (PMDB), também favorito do governo. Com a saída do deputado Antônio Félix a conjuntura muda para os favoritos, que prometem buscar apoio do deputado.

De acordo com o líder, deputado João de Deus (PT), pelo menos 18 votos já estariam garantidos para Kleber Eulálio. Para João de Deus as votações seguem em tranquilidade e segundo ele a bancada governista está firme para votar em Kleber, com exceção do deputado Fábio Novo (PT) que ainda não sinalizou se de fato votará peemedebista. "Já conversei com Fábio, mas ele ficou de conversar pessoalmente com Kleber para se convencer ou não de votar nele, mas esta é uma decisão dele", diz.

Suspense

Fábio Novo, até ontem, ainda não havia decidido se votaria ou não em Kléber Eulálio. Mauro Tapety confirmou que pediria o voto de Antônio Félix

Kléber e Mauro prometem procurar apoio de Antônio Félix. Para Mauro Tapety a disputa continua dura. "Está muito acirrada, continuamos procurando dialogar com o eleitorado e a expectativa é muito grande. Agora também vamos à procura de Antônio Félix para conseguir o seu apoio", diz. Segundo Mauro sua defesa durante as eleições será pautada em um modelo de TCE não punitivo, mas preventivo. O ex-deputado também garante que, se eleito, trabalhará para a interiorização do TCE.

Já Kleber Eulálio tem evitado falar coma imprensa sobre sua campanha e afirma "nestes tipos de disputa quanto menos a gente falar é melhor", diz. Assim como Mauro, Kléber afirma que não sabia da retirada de Félix do pleito e nega qualquer tipo de favoritismo. No entanto, ele afirma que irá à procura do deputado para pedir seu voto.

A vaga do TCE está em aberto desde outubro do ano passado quando o conselheiro Anfrísio Lobão aposentou-se. O TCE tem a função de exercer o controle externo, mediante orientação, fiscalização e avaliação da gestão dos recursos públicos, visando a sua correta aplicação em benefício da população.

(Sarah Fontenele e Robert Pedrosa)

Eleição não tem hora para terminar

Antes das eleições para escolha do novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI), todos os candidatos passarão por uma sabatina realizada no plenário da Assembleia Legislativa do Piauí. Num primeiro momento, o presidente da Assembleia, Themistocles Filho (PMDB) vai perguntar aos candidatos, por ordem de sorteio, "Porque o senhor deseja ser conselheiro do Tribunal de Contas do Estado?". Logo após todos os candidatos responderem à pergunta, os parlamentares terão o direito de fazer qualquer questionamento a qualquer candidato.

Com a fase de questionamentos encerrada, os deputados vão se dirigir à cabine para depositar o voto secreto, nos mesmos moldes que aconteceu a eleição para presidência da Assembleia Legislativa, em 1º fevereiro deste ano. "A sabatina será democrática. Todos os deputados podem fazer perguntas a qualquer candidato. Além disso, todos os candidatos vão responder uma pergunta e aguardar questionamentos de deputados", disse Themistocles Filho, acrescentando que não há previsão de horário para o fim da votação.

O cargo

O vencedor da disputa vai ocupar o cargo com salário vitalício de R$ 30.431,10 e tem a obrigação de julgar prestação de contas de prefeituras, órgãos municipais, além de secretarias de Estado e de outras associações.

Os candidatos à vaga do TCE

- Francisco das Chagas Santos Costa o Delegado Bareta
- Emídio Andrade Castelo Branco
- Irineu Bezerra do Nascimento
- José Francisco do Nascimento
- Genésio da Costa Nunes
- Eduardo Nehme
- Angelita Gomes Fontenele
- Carlos César de Almeida Campelo
- Ex-deputado Mauro Tapety
- Aílton Gutemberg Carvalho Lima
- José Mark Ferreira Nunes
- César Aguiar Andrade
- Kléber Eulálio
- Rudá Tupinambá Rodrigues Caland
- Jean Carlos de Brito
- José Pereira de Oliveira
- Márcia Maria Vasconcelos
- Lúcia Maria de Fátima Ribeiro Rebello
- Williame Carvalho e Silva
- Maria do Socorro Pinto de Farias
- Elias Machado de Carvalho
- Maria Deusa da Paz Oliveira
- Abílio Carvalho Tavares e
- Luiz Carlos de Freitas Veras

Fonte: Alepi

Arimatéia Azevedo

O TCE e a reforma política

O zum zum zum acerca de quem será o agraciado com a vaga no Tribunal de Contas do Estado -TCE, entre Kleber Eulálio e Mauro Tapety, se assemelha, para o povão, como discutir sobre uma festa para a qual essas pessoas não serão convidadas. Os cidadão comuns e eleitores piauienses, se enquadram nessa modalidade: de meros espectadores. É claro que além de uma salgada conta imposta aos contribuintes, e paga mensalmente por anos a fio, pouco se pode esperar do trabalho de um conselheiro do TCE. A fiscalização efetiva dos corruptos (que entram e saem das prefeituras) historicamente dá em nada, pois ainda não se conhece um deles, mesmo os mais notórios, que tenham ido para a cadeia através de uma condenação imposta pelo tribunal. Mais preocupados com a possibilidade do desemprego à sua volta, poucos dos piauienses estarão hoje demonstrando interesse em saber quem será o sortudo com a vaga de conselheiro. Junta-se a essa eleição a discussão sobre a reforma política cujo relator é o deputado Marcelo Castro que mais parece um relatório sobre o andamento da construção da torre de Babel. O emaranhado de opiniões e de interesses contidos na proposta de reforma coordenada pelo deputado piauiense alteram-se a cada momento e já não se sabe qual será efetivamente a proposta do relator. De acordo com a manifestação de agrado ou desagrado veiculada na mídia, Marcelo vai alterando parâmetros importantes como a duração de mandatos, a coincidência de eleições. Ele muda tão rápido de opinião quanto a foto tirada de um camaleão. Vai-se esperar para o dia de hoje, o desfecho da eleição do TCE e qual a próxima da reforma de Marcelo Castro.

Desistência

Antônio Félix desistiu de sua candidatura à vaga de conselheiro do TCE. E o voto já acertou para quem será?

180graus

Votação ocorre nesta terça - 19/05/2015 às 08h15

Kléber Eulálio é considerado o favorito na disputa para conselheiro do TCE-PI

Curtir 0 Tweet 0 g+1 0 Compartilhar

Acontece nesta terça-feira (19/05) a votação para conselheiro do Tribunal de Contas na Assembleia e fica a dúvida sobre quem sairá vencedor. Existe, entre os 24 concorrentes, dois nomes favoritos para o cargo, o do prefeito de Picos, Kleber Eulálio e o ex-deputado Mauro Tapety.

Segundo o Notícia da Manhã, Kléber Eulálio sai como favorito na disputa, porque é fruto de uma aliança que se concretizou nos últimos dias envolvendo Themístocles Filho, presidente da Alepi, e o governo do estado.

Mas Mauro Tapety não está ainda derrotado, até mesmo por sua proximidade com o presidente da Casa. Sem falar na quantidade de novos deputados, que não possuem ainda alianças e podem ser convencidos a darem o voto.

Tudo vai depender de como vai correr a Sabatina. A sessão está marcada para as 10 horas.

Publicado Por: Bruna Veloso

Votação ocorre nesta terça - 18/05/2015 às 13h02

Após desistir de vaga no TCE, Antônio Felix afirma que ainda não decidiu voto

Curtir 19 Tweet 0 g+1 0 Compartilhar

Sete dicas para o sucesso profissional
Max Gehringer

O deputado Antônio Félix (PSD), após desistir da candidatura para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI), afirmou nesta segunda-feira (18/05) que não decidiu ainda para quem dará seu voto na eleição desta terça.

O deputado apresentou, na manhã desta segunda, nota confirmando a desistência. Ele contou que a decisão já havia sido tomada na sexta e que hoje foi apenas formalizada.

Segundo o deputado, ele deve decidir para quem irá dar seu voto somente amanhã, durante a Sabatina, quando terá a chance, junto de outros deputados, de avaliar os candidatos.

O deputado contou ainda que não tem sofrido pressão de voto, nem recebido visitas em sua casa, coisa que, segundo o deputado Robert Rios, está acontecendo frequentemente aos deputados na reta final da disputa.

Publicado Por: Bruna Veloso

cidadeverde.com
A gente tem conteúdo

Votação

Hoje será um dia movimentadíssimo na Assembleia Legislativa do Piauí.

A partir das 10h começa a sabatina dos candidatos à vaga de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

Entre sabatina e voto, a expectativa é de que só no final da tarde a gente saiba o nome do novo conselheiro.

18/05/15, 14:32

Após desistir do TCE, Antônio Félix admite votar em Eulálio ou Tapety

Imprimir

g+1 0 Tweetar 0 Curtir Compartilhar 0

Foto: Wilson Filho/Cidade Verde

O deputado estadual Antônio Félix (PSD) acredita que a eleição para conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI), a ser realizada na próxima terça-feira (19), não terá segundo turno. O parlamentar, que desistiu da disputa, explicou os motivos no Jornal do Piauí e evitou revelar seu voto.

Antônio Félix afirmou ter desistido da disputa por não ter atingido o objetivo de ser o nome de consenso entre os deputados. "Como não houve este consenso dentro da casa, retirei minha candidatura e amanhã teremos a disputa".

Confira também

Candidato tenta impugnar voto de deputados na eleição para o TCE

Antônio Félix desiste de disputar eleição para conselheiro do TCE

Conselho de Secretarias Municpais de Saúde do PI tem nova diretoria

Dr. Pessoa critica eleição de políticos para o TCE e diz que vota livre

Sem Antônio Félix, serão 25 nomes disputando o cargo vitalício no TCE-PI, mas o próprio deputado admite que votará em um dos dois candidatos da casa: ou no ex-deputado Mauro Tapety ou o prefeito de Picos e também ex-deputado Kléber Eulálio, ambos do PMDB.

"É para um dos dois", disse Félix sobre seu voto e justificando não revelar o nome para que nenhum colega se sinta ofendido com a declaração. "Mauro e Kléber são dois amigos", explicou.

Fábio Lima
fabiolima@cidadeverde.com

19/05/2015 - 08h36

Críticas

A+ aumentar fonte A- diminuir fonte

Robert Rios critica a politização da disputa pela vaga de conselheiro

Segundo ele, os parlamentares estavam desassossegados com o assédio dos candidatos e de seus defensores.

LUIZ CARLOS JÚNIOR, DO GP1

Atualizada em 19/05/2015 - 08h37

O deputado estadual Robert Rios (PDT) criticou a politização da disputa para a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado – TCE. Segundo ele, os parlamentares estavam desassossegados com o assédio dos candidatos e de seus defensores.

Imagem: Luiz Carlos Júnior/GP1

Deputado Robert Rios

"Isso é muito ruim para a casa porque está havendo muita pressão, é pressão de governo, é pressão dos lideres aqui da assembleia. Os deputados estão sendo visitados à noite, de madrugada, estão desassossegados de tantas visitas, de tantas pressões. Eu acho isso vergonhoso para o parlamento, isso aqui é um parlamento, aqui não pode ser um mercado persa", disse o deputado.

Robert Rios ainda criticou a desistência do deputado Antônio Felix (PSD) que anunciou a saída da disputa na segunda-feira (18).

"Eu acho que o deputado tem que ter honra, tem que se manter honrado. A ética faz parte dos valores que precisa ter um deputado. Você não pode ficar brincando aqui, eu sou candidato hoje e 24 horas antes retiro a candidatura, isso fede, isto muito feio e muito ruim para o parlamento", afirmou.

19/05/2015 - 09h52

Decisão

A+ aumentar fonte A- diminuir fonte

Mesa Diretora decide que Severo Eulálio pode votar na eleição para conselheiro

Nesta segunda-feira (18), um dos candidatos, entrou com pedido de impugnação para que o parlamentar não votasse por ser filho de Kleber Eulálio, também candidato ao cargo.

LUIZ CARLOS JÚNIOR E WANESSA GOMMES, DO GP1

Atualizada em 19/05/2015 - 10h03

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa decidiu, nesta terça-feira (19), que o deputado Severo Eulálio pode votar na eleição para o novo conselheiro do Tribunal de Contas do Piauí (TCE-PI). A votação acontece hoje.

Imagem: Barbara Rodrigues/GP1

Deputado Severo Eulálio

Na segunda-feira (18), um dos candidatos, entrou com pedido de impugnação para que o parlamentar não votasse por ser filho de Kleber Eulálio, também candidato ao cargo.

No entanto, a Mesa Diretora decidiu que o deputado tem o direito de votar.

Feitosa Costa
Política & Bastidores

Deputados avaliam que disputa entre Mauro Tapety e Kleber Eulálio "será dura" na eleição de hoje

Deputados que apoiam Mauro Tapety e outros que preferem Kléber Eulálio, na disputa pela vaga do Tribunal de Contas do Estado, cuja eleição será realizada hoje, concordam num ponto: "a eleição é dura e não tem favoritos".

Imagem: José Maria Barros/GP1

Kléber Eulálio

Aparentemente o prefeito de Picos leva vantagem por contar com o apoio do governador Wellington Dias (silenciosamente) e o do presidente da Assembléia, Themístocles Filho, declaradamente, mas até mesmo entre os dois candidatos, que são os favoritos entre os 21 inscritos, não existe clima de "já ganhou".

Imagem: GP1

Mauro Tapety

Mauro Tapety e Kleber Eulálio dedicaram os últimos dias em contatos com os eleitores, que são os 30 deputados estaduais. Ambos têm apoio externo, de pessoas que podem exercer alguma influência sobre parlamentares amigos, mas vários fatores influenciam o voto num momento assim.

Assembléia decide nesta terça-feira (19) quem será novo conselheiro do TCE

19/05/2015 • 07:22

compartilhe com amigos

A Assembléia Legislativa realiza nesta terça-feira (19) a sessão em que vai escolher o novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado na vaga aberta com a aposentadoria do conselheiro Anfrísio Neto. A sessão terá início às 11h com cada um dos postulantes tendo 5 minutos para apresentação.

Em seguida, o presidente da Assembléia Themístocles Filho abrirá tempo para que os deputados façam perguntas aos candidatos para tirar dúvidas ou maiores explicações sobre as intenções de cada se forem investidos no cargo. Em seguida, será feita a chamada dos deputados para a votação.

Será eleito conselheiro do Tribunal de Contas, o candidato que obtiver maioria absoluta dos votos, ou seja, 16 votos. 24 candidatos, dos 31 que se habilitaram para a disputa, pleiteiam a vaga, entre eles dois ex-deputados, Mauro Tapety e Kleber Eulálio, atual prefeito de Picos, ambos do PMDB.

Quem será o novo conselheiro do TCE?

18/05/2015 • 17:21

Notícia

Por Josenildo Melo

Primeiramente precisamos esclarecer o que significa TCE. O que é um Tribunal de Contas? O Tribunal de Contas é o órgão responsável pela fiscalização da aplicação dos recursos públicos por parte dos governantes. O uso de todo o dinheiro do contribuinte aplicado em impostos é verificado por esse setor da Administração Pública, que tem sua missão e atribuição definidas pela Constituição. E o que é TCE? A sigla significa Tribunal de Contas do Estado.

TCE é a instituição pública de controle externo responsável por zelar pelo patrimônio público e fiscalizar a aplicação dos recursos. Autoridade ou entidade, que utilize dinheiro, bens ou valores públicos, oriundos do Estado ou dos Municípios, tem que prestar contas ao TCE.

A principal função de um TCE é a de fiscalizar a legalidade, legitimidade e economicidade das despesas públicas, ou seja, acompanhar a correta aplicação dos recursos públicos para que as taxas e impostos recolhidos retornem para a sociedade em serviços de qualidade como, saúde, educação, segurança, etc. O Tribunal de Contas de um Estado também executa um trabalho preventivo e orientativo aos gestores, com cursos de capacitação e elaboração de cartilhas, manuais e publicações técnicas. O cargo de conselheiro é vitalício!

Quais os requisitos pra se tornar conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Piauí? Requisitos básicos: ser brasileiro; possuir mais de 35 anos e menos de 65 anos de idade; ser portador de idoneidade moral e reputação ilibada; possuir saber jurídico, contábil, econômico, financeiro ou de administração pública; possuir mais de 10 anos de exercício de função pública relevante ou de efetiva atividade profissional, que exija conhecimentos mencionados.

QUEM SERÁ ELEITO O NOVO CONSELHEIRO DO TCE? Essa é de fato uma resposta muito difícil. Apesar de ser uma eleição democrática onde a sociedade civil pode participar; os votos pra consagração do eleito (pra esta atual vaga) estão restritos aos 30 deputados que atualmente possuem poder de voto na Alepi: Assembléia Legislativa do Estado do Piauí. O voto é secreto! Quem faz cobertura diária na Assembléia Legislativa tem a percepção da indefinição de mais uma eleição. Por ser a Casa do Povo, e atualmente cada vez mais independente, está ficando cada vez mais difícil afirmar quem vence eleições na Alepi!

QUEM SERÁ O NOVO CONSELHEIRO DO TCE-PI? (Tribunal de Contas do Estado do Piauí)? Dois candidatos são apontados como os principais recebedores de votos; no entanto, somente Deus já sabe quem será o novo conselheiro. A eleição de escolha do novo Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Piauí será realizada amanhã, terça-feira, dia 19 de maio de 2015. Aos simples mortais resta apenas aguardar a apuração do resultado da Eleição!

oolho
oolho.com.br

Política

Base aliada de W.Dias passa por novo teste na eleição do TCE-PI

25 candidatos que disputam a vaga irão passar antes por uma sabatina e responder a questionamentos dos 30 deputados estaduais

Repórter: Lídia Brito
19/05/2015 07h40 - Atualizado em 19/05/2015 07h50

Facebook Twitter

A Assembleia Legislativa do Estado realiza na manhã desta terça-feira (19/05) a eleição que irá escolher o novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Os 25 candidatos que disputam a vaga irão passar antes por uma sabatina e responder a questionamentos dos 30 deputados estaduais. Porém, deste total de concorrentes, apenas os candidatos com história política teriam chances reais de vencer.

Prefeito de Picos é o favorito Foto: Ascom/Alepi

É o caso do ex-deputado estadual Mauro Tapety (PMDB) e o prefeito de Picos, Kleber Eulálio (PMDB). O prefeito é considerado o favorito porque tem o apoio de uma aliança montada pelo governador Wellington Dias (PT) e o presidente da Assembleia, Themístocles Filho (PMDB).

Mas a oposição afirma que Mauro Tapety teria grande probabilidade de ser eleito devido a "heterogeneidade" da base aliada. Com mais de quatro meses de governo, Wellington Dias ainda enfrenta problemas para conseguir que a base vote de forma homogênea. Há a expectativa que Mauro recebe votos de deputados que apoiam o governo.

O líder do governo na Assembleia, deputado João de Deus (PT), garante que a base aliada votará unida. Ele nega que esteja havendo pressão dos deputados da base em apoiar o prefeito de Picos, Kléber Eulálio. "Não cercarmos os votos e nem fizemos cavalo de batalha. A candidatura do Kleber pertence mais ao PMDB do que a própria base", afirmou.

Ex-deputado aposta em votos da base Foto: Ascom/Alepi

DESISTÊNCIA DE ÚLTIMA HORA

A desistência do deputado Antônio Félix (PSD) de participar da eleição na véspera da disputa é vista como um fator positivo pelos governistas. Segundo João de Deus, a saída de Félix do páreo evita a realização de um possível segundo turno.

"Eu já esperava a desistência de Antônio Félix. Ele queria um consenso para que fosse eleito, mas acabou se candidatando muito tarde quando os demais candidatos já estavam em intensa mobilização. Se ele continuasse era provável sim um segundo turno", ponderou.

Já a oposição, comandada pelo deputado Robert Rios (PDT), disse que houve uma intensa perseguição aos deputados para seguirem o voto do governo. "Os deputados receberam pressão sim. Era dia e noite sendo procurados, recebendo visitas para que votem no candidato de Themístocles e de Wellington", afirmou o deputado.

3 MINUTOS PARA CADA CANDIDATO

Os 24 candidatos ao posto de novo conselheiro do TCE-PI participarão de uma sabatina nesta terça-feira (18/05), a partir das 10h, no Plenário da Assembleia Legislativa. Cada um terá três minutos para defender suas candidaturas e responder a pergunta: "Por que gostaria de ser conselheiro do TCE-PI?".

Os parlamentares também poderão se inscrever e direcionar perguntas aos candidatos. Após a sabatina acontecerá a votação sem horário definido para encerramento.

João de Deus diz que desistência de Félix evitou segundo turno na eleição do TCE

Líder do governo na Assembleia garante ainda que base aliada não repetirá mesmos erros cometidos durante a eleição para presidência da Casa

Repórter: Beto Marques
18/05/2015 16h35 - Atualizado em 19/05/2015 08h23

Facebook Twitter

Às vésperas da eleição para escolha do novo conselheiro do Tribunal de Conta do Estado do Piauí (TCE-PI), o líder do governo na Assembleia, deputado estadual João de Deus (PT), disse que a desistência do deputado Antônio Félix (PSD) foi importante para que não houvesse um segundo turno na disputa. O líder garante que a base vai se manter unida em favor da vitória do prefeito de Picos, Kléber Eulálio (PMDB).

Deputado João de Deus diz que não houve perseguição a deputados da base; Foto: Beto Marques / O Olho

Os erros cometidos pela bancada governista durante a eleição para presidência da Assembleia parece que foram aprendidos e não deverão ser repetidos. É o que garante o deputado João de Deus.

João de Deus nega que esteja havendo pressão dos deputados da base em apoiar o prefeito de Picos, Kléber Eulálio. "Não cercarmos os votos e nem fizemos cavalo de batalha. A candidatura do Kleber pertence mais ao PMDB do que a própria base", afirmou.

Na avaliação do líder do governo no parlamento, a saída de Antônio Félix abriu caminho para que não houvesse um segundo turno. "Eu já esperava a desistência de Antônio Félix. Ele queria um consenso para que fosse eleito, mas acabou se candidatando muito tarde quando os demais candidatos já estavam em intensa mobilização. Se ele continuasse era provável sim um segundo turno", ponderou.

Já a oposição, comandada pelo deputado Robert Rios (PDT), disse que houve uma intensa perseguição aos deputados para seguirem o voto do governo. "Os deputados receberam pressão sim. Era dia e noite sendo procurados, recebendo visitas para que votem no candidato de Themístocles e de Wellington", afirmou o deputado.

3 MINUTOS PARA CADA CANDIDATO

Os 24 candidatos ao posto de novo conselheiro do TCE-PI participarão de uma sabatina nesta terça-feira (18/05), a partir das 10h, no Plenário da Assembleia Legislativa. Cada um terá três minutos para defender suas candidaturas e responder a pergunta: "Por que gostaria de ser conselheiro do TCE-PI?".

Os parlamentares também poderão se inscrever e direcionar perguntas aos candidatos. Após a sabatina acontecerá a votação sem horário definido para encerramento.

POLÍTICA DINÂMICA
BASTIDORES DO PODER

ELEIÇÃO DO TCE

SEVERO PODE VOTAR?

WILLAME CARVALHO, CANDIDATO À VAGA DO TCE, ACHA QUE NÃO E TENTA IMPEDIR NA JUSTIÇA QUE O DEPUTADO POSSA VOTAR NO PAI, QUE TAMBÉM ESTÁ NA DISPUTA

18/05/2015 19:35 - Atualizado em 18/05/2015 19:41

g+1 0 Tweet 2 Curtir Compartilhar 21 A+ A-

SEVERO PODE VOTAR?

Nestas últimas horas antes da votação para conselheiro do Tribunal de Contas do Estado o clima esquentou entre os candidatos. Um deles, **Willame Carvalho e Silva** (foto), funcionário do Tribunal de Justiça, acredita que o deputado Severo Eulálio deveria ser impedido de votar na eleição que vai decidir a escolha. Motivo: seu pai, o prefeito de Picos, Kleber Eulálio, é candidato ao cargo.

MINISTÉRIO PÚBLICO

Willame Carvalho já comunicou sua intenção ao Ministério Público do Estado e avisou que nesta terça-feira (19), antes do início do processo eleitoral, fará uma representação sobre o fato. Provocado, o MPE deverá estudar a questão.

MANDADO DE SEGURANÇA

Além do MPE, o candidato Willame Carvalho informou que vai à Justiça em busca de um mandado de segurança com liminar que impeça o voto do deputado Severo Eulálio. Carvalho alega que a participação do filho numa disputa na qual o pai participa, neste caso específico, fere os princípios da moralidade, legalidade, segurança jurídica, impessoalidade e legitimidade. Considerando que Willame é analista do Tribunal de Justiça desde 1988, é de se esperar que saiba o que está fazendo. E saiba, também, onde buscar essa liminar

REQUERIMENTO

O candidato Willame Carvalho também fez um requerimento (logo abaixo) ao presidente da Assembléia Legislativa, deputado estadual Themistocles Filho, para que considerasse seu pedido. Porém, sabendo que Kléber Eulálio é o candidato de Themistocles, Willame não tem esperanças de que a Mesa Diretora lhe dê qualquer resposta.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Piauí,

WILLAME CARVALHO E SILVA, candidato a Conselheiro para o Tribunal de Contas do Piauí, vem, mui respeitosamente, requerer a declaração de impedimento dos Deputados João Felix (candidato a Conselheiro do TCE) e Severo Eulálio (filho do candidato a Conselheiro do TCE, Kleber Eulálio), **durante o processo de escolha do novo conselheiro do TCE,** assegurando o cumprimento do Princípio da Moralidade, Legalidade, Segurança Jurídica, Impessoalidade, Legitimidade, assegurando assim **equilíbrio da votação de** terça feira (19.05.2015).

Requer, ainda, o encaminhamento do pleito ao Ministério Público, para esclarecimento,tendo em vista ausência de previsão legal no Regimento Interno da Assembleia Legislativa (Resolução 429, de 15 de dezembro de 2010)

Fundamentação Jurídica:

1) Princípio da Simetria: RESOLUÇÃO No 17, DE 1989 (Regimento Interno da Câmara dos Deputados) Art. 180. . § 6o Tratando-se de causa própria ou de assunto em que tenha interesse individual, deverá o Deputado dar-se por impedido e fazer comunicação nesse sentido à Mesa, sendo seu voto considerado em branco, para efeito de quórum.

2) Código de Processo Penal (Decreto-Lei 3689/41) e de Processo Civil (Lei 5869/73), que impede o juiz de participar em causas que lhe afetem. "A Câmara, quando vota uma cassação, não está votando um projeto de lei, não está legislando, nem fiscalizando, que são suas funções. Todos os parlamentares naquele momento são juízes e, portanto, atraem para si os mesmos impedimentos, as incompatibilidades que incidem sobre um juiz quando vai votar"

Teresina, 18 de maio de 2015.

Willame Carvalho e Silva

Candidato TCE

POLÍTICA DINÂMICA